

Trabalho Científico Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Interamericana - Creada por Ley de la Nación Nº 4.200/2010
Credenciamento Res. nº 209/2016. Assunção - PY. www.interamericana.edu.py

Herculano da Silva Melo

**ABORDAGEM HISTÓRICA E IMPORTÂNCIA DO PROEJA COMO
POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL TENDO COMO PARÂMETRO O CONTEXTO
DA CIDADE DE BARRA DO GARÇAS-MT¹.**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação e Extensão Universitária da Universidad Interamericana. Curso de Mestrado em **Ciências da Educação**, área de concentração: Educação.

Período de realização: janeiro 2018 a janeiro 2020

Orientadora: Dra. Aida Asunción Arias Gonzalez

Coorientador: Dr. Marcílio Sampaio dos Santos

RESUMO

O presente estudo visou investigar a ação social, política e histórico-educacional do PROEJA – Programa de Profissionalização do Ensino de EJA, buscando entender o porquê da sua não implantação no município de Barra do Garças - MT. Na mesma ótica, centrou-se no objetivo de esclarecer as razões pelas quais o PROEJA não está sendo executado, enquanto política de inclusão social e enquanto extensão da EJA em Barra do Garças. Como metodologia, optou-se pelo levantamento bibliográfico e reflexão aprofundada sobre o assunto temático; pesquisa em trabalhos científicos que auxiliam e fazem referência ao assunto em discussão; pesquisa de campo com a utilização de questionário e abordagem presencial. Assim, a partir da investigação e da indicação do problema, buscou-se a definição da população e da amostra, as variáveis dependentes e independentes e a apresentação dos métodos de tratamento estatístico dos dados. Na etapa da aplicação dos questionários, de forma presencial, todos os participantes foram esclarecidos quanto aos objetivos propostos e, apenas os que aceitaram participar voluntariamente, mediante assinatura prévia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foram incluídos no estudo. Por fim, o resultado da pesquisa apontou a percepção de que tentam transferir a culpabilidade apenas para o poder público, excluindo, assim, os agentes diretamente ligados ao assunto: diretores, pais e alunos, como se estes entes sociais não tivessem nenhuma força sociopolítica, minimamente, digna de atenção. Concluindo, ficou visível a inação da parte daqueles que são responsáveis pela gestão da política pública de educação, a inércia da parte da gestão municipal e a omissão da parte dos profissionais da área.

Palavras-chave: Educação Pública. Educação Inclusiva. Escola-Família.

¹ Parecer Consubstanciado Plataforma Brasil/CEP – Comitê de Ética em Pesquisa – N.....

HISTORICAL APPROACH AND THE IMPORTANCE OF PROEJA AS A SOCIAL INCLUSION POLICY WITH THE CONTEXT OF THE CITY OF BARRA DO GARÇAS-MT AS A PARAMETER.

ABSTRACT

The present study aimed to investigate the social, political and historical-educational action of PROEJA - Program for the Professionalization of EJA Education, seeking to understand why it was not implemented in the municipality of Barra do Garças - MT. In the same vein, it focused on the objective of clarifying the reasons why PROEJA is not being implemented, as a social inclusion policy and as an extension of EJA in Barra do Garças. As a methodology, he chose, bibliographic survey and in-depth reflection on the thematic subject; research in scientific works that helps and makes reference to the subject under discussion; field research using a questionnaire and face-to-face approach. Thus, based on the investigation and the indication of the problem, it sought to define the population and the sample, the dependent and independent variables, and to present the methods of statistical treatment of the data. In the stage of applying the questionnaires in person, all participants were informed about the proposed objectives and only those who agreed to participate voluntarily, by prior signing the Informed Consent Form (ICF), were included in the study. Finally, the result of the research indicated the orientation that they try to transfer the culpability only to the public power, thus excluding agents directly linked to the subject: principals, parents and students, as if these social entities had no socio-political force, minimally, worthy of attention. In conclusion, it is visible the inaction on the part of those responsible for the management of public education policy, the inaction on the part of the municipal management and the omission on the part of the professionals in the area.

Keywords: Public Education. Inclusive education. School-Family.

ENFOQUE HISTÓRICO Y LA IMPORTANCIA DE PROEJA COMO POLÍTICA DE INCLUSIÓN SOCIAL CON EL CONTEXTO DE LA CIUDAD DE BARRA DO GARÇAS-MT COMO PARÁMETRO.

RESUMEN

El presente estudio tuvo como objetivo investigar la acción social, político e histórico-educativa del PROEJA - Programa para la Profesionalización de la Educación EJA, buscando entender por qué no se implementó en el municipio de Barra do Garças - MT. En la misma línea, se centró en el objetivo de esclarecer las razones por las que PROEJA no se está implementando, como política de inclusión social y como extensión de EJA en Barra do Garças. Como metodología eligió relevamiento bibliográfico y reflexión en profundidad sobre el tema temático; investigación en trabajos científicos que ayuden y hagan referencia al tema en discusión; investigación de campo mediante cuestionario y enfoque presencial. Así, a partir de la investigación y la indicación del problema, se buscó definir la población y la muestra, las variables dependientes e independientes, y presentar los métodos de tratamiento estadístico de los datos. En la etapa de aplicación presencial de los cuestionarios, se informó a todos los participantes sobre los objetivos propuestos y solo se incluyeron en el estudio aquellos que aceptaron participar voluntariamente, mediante la firma previa del Formulario de Consentimiento Informado (ICF). Finalmente, el resultado de la investigación indicó la orientación de que tratan de trasladar la culpabilidad solo al poder público, excluyendo así a los agentes directamente vinculados al sujeto: directores, padres y alumnos, como si estas entidades sociales no tuvieran fuerza sociopolítica, mínimamente, digno de atención. En conclusión, es visible la inacción por parte de los responsables de la gestión de la política pública de educación, la inacción por parte de la gestión municipal y la omisión por parte de los profesionales del área.

Palabras clave: Educación. Historia. Educación de jóvenes y adultos. Inclusión social.

Introdução

A EJA – Educação de Jovens e Adultos – é um projeto de finalidade educacional profissionalizante, que prioriza aqueles elementos vigentes no próprio universo do mercado produtivo e que, para isso, adota o ordenamento de currículos orientados pela demanda e pela tendência socioeconômica das regiões, sob a forma de módulos, para, desse modo, poder construir o seu alicerce pedagógico e, assim, permitir que o educando não somente consiga se profissionalizar e ter sua chegada antecipada no mercado de trabalho, como dar continuidade aos seus estudos sem o prejuízo temporal (ANAIS ENEJA, 2001-2005).

Entendemos, para efeito de conceituação de desigualdade social no Brasil, nesta pesquisa, como sendo um processo sistemático de afastamentos de jovens e adultos, comumente situados em condição de risco social, dos processos sociais de inclusão social, a saber: escola de qualidade, acessibilidade à moradia digna, mobilidade urbana, oportunidade de inserção ao mercado de trabalho.

Seguindo as orientações de Camargo (2012), vamos perceber que a desigualdade se alastra silenciosamente e com tendência a acentuar-se de modo ainda mais agressivo, pois, conforme já anunciado, a causa advém de inúmeros fatores, sem dúvida, dos endividamentos pelo efeito da Globalização e do avanço tecnológico, da inabilidade política, do conseqüente desemprego, do analfabetismo, da relação de imediatismo e, conseqüentemente, da crise que ora afeta a instituição família.

Camargo (2012) continua observando que a ONU, após avançar na discussão, aponta como causa dessa desproporcionalidade social os seguintes fatores: a falta de acesso a uma educação de qualidade, a existência de uma política fiscal injusta, desemprego e respectivos baixos salários e a dificuldade que a população enfrenta para desfrutar dos serviços básicos que são oferecidos pelo Estado, como saúde, segurança, transporte público e saneamento básico.

Mediante a essa situação, Camargo (2012) nos exorta a questionar as autoridades brasileiras, sejam elas os próprios teóricos, os políticos, os voluntários ou mesmo as instituições, ou seja, todos aqueles que se encontrarem à frente de iniciativas que visam diminuir, e quem sabe, eliminar o problema da desigualdade, conseqüentemente da exclusão social no Brasil: pela efetivação de uma prática democrática com eficiência econômica e uma justiça social, realmente, operante.

Mediante essa orientação, concordamos com ele ao certificar que o conceito de desigualdade pode ser visualizado como algo capaz de agregar diversos níveis de disparidades sociais, como: desigualdade de oportunidade, desigualdade de escolaridade, desigualdade de renda, desigualdade de gênero, dentre tantos outros fatores e, como tudo isso tem reflexo no contexto histórico, o que estamos vivenciando hoje, assim como continuaremos a presenciar, sabe-se lá por quanto tempo, a presença infalível de uma dívida social sem precedente.

Orientação estrutural da pesquisa se define em seis tópicos fundamentais, compreendidos como a divisão em Capítulos: a) pelo referencial teórico, em que é feita a retomada da evolução histórico-contextual da EJA x PROEJA, a iniciar pela esfera nacional, seguido da esfera estadual, até chegar à esfera municipal em Barra do Garças – MT.

Objetivo Geral

- Esclarecer as razões pelas quais o PROEJA não está sendo executado, enquanto política de inclusão social e enquanto extensão do EJA, em Barra do Garças – MT.

Objetivos Específicos

* Despertar aqueles que se encontram à margem do processo de socialização e desenvolvimento humano.

* Entender das razões da não implantação do PROEJA na cidade de Barra do Garças - MT.

Metodologia

- Levantamento bibliográfico e reflexão aprofundada sobre o assunto temático.
- Pesquisa em trabalhos científicos que auxiliam e fazem referência ao assunto em discussão.

- Estudo de caso (pesquisa de campo) com a utilização de questionários e abordagem presencial.

- Partindo da investigação e da indicação do problema, buscou a definição da população e da amostra, as variáveis dependentes e independentes e, a apresentação dos métodos de tratamento estatístico dos dados.

- Na etapa da aplicação dos questionários de forma presencial, todos os participantes foram esclarecidos quanto aos objetivos propostos e apenas os que aceitaram participar voluntariamente, mediante assinatura prévia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foram incluídos no estudo.

- Estudo exploratório realizado sobre problemas e questões de uma pesquisa com poucos estudos antecedentes, cujos resultados foram analisados e interpretados a partir técnica de Bardin (1991), ou seja, por meio da técnica de coleta de dados (questionário semiestruturado), visando, assim, oportunizar aos entrevistados a manifestação da subjetividade do seu universo de conhecimento sobre a realidade em foco nesta investigação.

Resultados

As respostas são vagas, imprecisas, não definidas: “talvez pela falta de interesse e de motivação”. Tentam produzir um resultado, mas que, todavia, não conseguem esclarecer de quem estaria partindo essa falta de interesse e de motivação.

Chama atenção o fato de todos os sujeitos desta investigação serem mulheres casadas e com formação superior, tendo maioria de 15 a 20 anos de formação e de exercício da função (coordenação pedagógica), em suas respectivas escolas. Estáveis do ponto de vista empregatício, ou seja, concursadas já tendo passado pelo estágio probatório, sendo, então, efetivas no sistema público de ensino do Estado de Mato Grosso, estando a maioria (75%) com vasta experiência, excetuando-se um único caso, com menos de um ano (25%). Todas têm dedicação exclusiva ao trabalho com 40 horas de encargos semanais.

Ao relacionarmos os dados catalogados como as respostas das variáveis dependentes X independentes, podemos observar que os argumentos são contraditórios e injustificáveis, pois mostram as próprias profissionais, envolvidas há tanto tempo no assunto, reagindo como se fossem estranhas ao processo, ou como se pouco, ou nada conhecessem a respeito. O que muito nos surpreende, porque em nenhum momento, nenhuma delas fez menção a algum tipo de encaminhamento ou projeto que pudesse, pelo menos, demonstrar o interesse pela causa.

Considerações Finais

O nosso instrumento de coleta de dados nos aponta, de modo claro, uma preocupação quanto ao elevado grau de desconhecimento em relação ao binômio EJA x PROEJA. Na categoria de análise 1 esse desconhecimento tornou-se evidente:

“Já ouviu falar, mas ainda não aprofundou a respeito” (E.1).

“Sim, já leu a respeito, mais ainda não tem experiência prática” (E.4).

Fica claro que esses investigados atribuem o descaso ao descuido e desinteresse da Secretaria de Estado da Educação- SEDUC. Em outras palavras, cabe ao poder público fazer “acontecer” ou, pelo menos, liderar a iniciativa da implantação do referido programa. Analisando mais a fundo inferimos a ausência de pressão política, técnica da parte daqueles que vivenciam e deveriam operacionalizar o PROEJA.

O que podemos pensar, enquanto educadores e cidadãos preocupados com a formação de qualidade de nossos próprios filhos, quando gestores nos respondem de modo tão evasivo e com evidente desconhecimento de causa e efeito? Retrato de nossa perplexidade mediante o seguinte discurso: “Percebe que falta mais divulgação, envolvimento e ação” (E.2).

Assim, após analisar e tabular as respostas dos entrevistados, a partir da técnica de análise de conteúdo de Bardin (1990), consideramo-nos aptos para responder a contento a pergunta norteadora da presente investigação: Por que o PROEJA ainda não foi implantado em Barra do Garças– MT? Eis os fatores que explicam isso:

I - Desconhecimento;

II - Falta de interesse e descompromisso;

III - Inércia, omissão do poder público;

IV - Falta de estrutura;

V - Inabilidade de negociação política da parte dos educadores e sociedade;

VI - Inadequabilidade do EJA à realidade do alunado.

São as reflexões geradas pela pesquisa desenvolvida.

Referências bibliográficas básicas

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 7. ed. Lisboa: Lisboa Edições, 1991.

BRASIL. MEC. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com

a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. **Documento Base**, Brasília,1977.

_____. **Bases legais sobre a Educação de Jovens e Adultos**. http://portal.mec.gov.br/documentos/confitea_docbase.pdf (acesso: 29/12/2009).

_____. **VI Conferência Internacional de Educação de Adultos – VI Confitea. Documento Preparatório** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2009.

_____. **Anais e Deliberações** - I Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica: Ministério da Educação. Brasília, 2006. http://www.recife.ifpe.edu.br/recife/Anais_e_Deliberacoes_da_I_CONFETEC.pdf

_____. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – BRASÍLIA, agosto de 2007. <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf>

_____. **Bases legais sobre a Educação de Jovens e Adultos.** http://portal.mec.gov.br/documentos/confitea_docbase.pdf (acesso: 29/12/2009).

CAMARGO, O. **Desigualdade Social, Brasil Escola.** 2012. Disponível em <<http://www.brasilecola.com/sociologia/classes-sociais.htm>> Acessado em 03/06/2013.

CANALI, H. H. B. **Trajatória da Educação Profissional no Brasil.** UFPA, 2005.

COELHO e SILVA. Um Estudo Exploratório sobre as Metodologias Empregadas em Pesquisas na Área de Contabilidade no EnANPAD. **Revista.** Ano 04, v. 01, nº 08, Jul./Dez. 2007, p. 139-159.

COLETÂNIA EDUCAÇÃO PARA TODOS – **Educação de Jovens e Adultos.** 1996-2004 – MEC. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/index>> Acessado em: 23/08/2013.

CORRÊA, A. L. **Educação de Massa e Ação Comunitária.** Rio de Janeiro: AGGS/MOBRAL. 1979.

FOLEIROS, V. P. **Educação X Realidade** - Juventude: trabalho, escola e desigualdade, Jul/Dez 2008 <<http://seer.ufrgs.br/educacaoe realidade/articulo>>

FORTIN, M.F. **O Processo de Investigação – da concepção à realização.** 5 ed. Loures: Lusociências, 2009.

FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE DEBATES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE MATO GROSSO, 2001-2005, Mato Grosso. **Anais.** 2005.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro, 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

_____. **Pedagogia do Oprimido.** 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1975.

FURASTÉ, Pedro A. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico:** explicitação das Normas da ABNT. 16 ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2013

INFORME APRESENTADO À REGIONAL DA UNESCO PARA A AMÉRICA LATINA Y CARIB. Educação de Jovens e Adultos no Brasil, São Paulo, junho de 2003.

MORESI, E. **Metodologia da Pesquisa.** Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação. Universidade Católica de Brasília. Brasília, 2003.

PNAD (2012) – **Pesquisa Nacional Por Amostra de Domicílios.** IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2012>> Acesso em: 05/05/2013.

OLIVEIRA, R. A **(dês) qualificação da Educação Profissional Brasileira.** São Paulo: Cortez, 2003.

PRODANOV, C. C.; FREITES, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**, 2ª Ed. Universidade FEEVALE. Novo Hamburgo, 2013.

RODRIGUES, J. S. **Educação Politécnica no Brasil**. Niterói: Edurff, 1998.

SOUZA, E. J. **Alfabetização de Adolescentes, Jovens e Adultos na Primeira República: As Escolas Regimentais**. Dissertação de Mestrado. Cuiabá: UFMT. 2011.

Sites Consultados

apoio.senaibg@senaimt.com.br(acesso: 17/06/2019, 23h00min.).

WWW.forumeja.org.br(acesso: 10/07/2019).

<http://www.ifmt.gov.br> (acesso: 20/08/2019, 09h00min.).

<http://pedagogiaemfoco.pro.br/jovens>. (acesso: 28/010/2019, 16h50min.).

<http://portal.mec.gov.br/index>. (acesso: 26/11/2019, 16h30min.).

<http://www.secitec.mt.gov.br> (acesso: 20/12/2019, 20h00min.).